

PROJETOS

Cremos que Deus falou à CVX em Buenos Aires.

N.º 172, Junho 2019

O ExCo Mundial reunido em Namur, Bélgica, durante a Páscoa da Ressurreição

A Assembleia Mundial revelou que é possível escutar ao Senhor enquanto realizamos nossos deveres; portanto, fomos conduzidos pelo mesmo desejo. Trabalhar duramente como Conselho Executivo não nos impede de agir como uma comunidade em discernimento, pequena, porém universal. Ainda que soe lógico, isso requer uma conversão, especialmente para aqueles que têm responsabilidade.

Da mesma forma que os discípulos de Emaús, uma vez mais tivemos a experiência da presença de Deus ao refletirmos sobre os acontecimentos, à luz das Escrituras e nas celebrações da Eucaristia. Pedimos ao Senhor que nos contasse mais a respeito da Assembleia Mundial, além da narrativa do documento final; tratando de ver as perspectivas prometedoras propostas no simples, porém profundo chamado de Buenos Aires. Temos razões para afirmar que verdadeiramente cremos no que aconteceu em Buenos Aires.

Se você busca uma visão ou um plano estratégico a longo prazo, então, com certeza, vai querer ler a segunda parte da presente carta. Contudo, não podemos deixar de dizer-lhe, antes de tudo, que nossos corações ardiavam, enquanto o Senhor nos falava!

Cremos que Deus falou à CVX em Buenos Aires. Temos boas razões para crer nisso, porém é um ato de fé. Não importa o óbvio que possa parecer, experimentamos o **discernimento comunitário como o valioso dom de Deus para a CVX de hoje.** É um dom que temos que aprofundar e compartilhar à medida que vamos avançando. Dito ao revés também funciona: é um dom que nos urge ao **avançar** e, ao fazê-lo, nos chama a **aprofundar** no carisma para **compartilhá-lo.** De fato, os três verbos não se referem a um processo linear, mas sim, é um modo integrado de vida.

A CVX está presente em muitas fronteiras e, onde quer que nos encontremos, queremos sentir-nos em casa. O “magis” que podemos oferecer em cada campo da missão é compartilhar nossa fé na presença ativa de Deus e nossa forma de buscar a Deus em tudo. A experiência em nossa assembleia em **Buenos Aires é transversal e totalmente relevante nas fronteiras.** Dado que a Assembleia Mundial se reuniu em uma grande tenda (barraca), queremos repetir – sempre que seja possível – a dinâmica do discernimento comunitário, em lugar de utilizar palavras sobre o discernimento, **queremos mover a tenda (barraca), isto é, criar espaços de transcendência onde estamos comprometidos concretamente.** Mediante a criação de espaços sagrados para reconhecer e responder aos movimentos interiores do Espírito, confiamos que o Espírito nos guie rumo a uma maior união com Cristo e um maior amor a Deus e aos demais. Buenos Aires é transversal a todos nossos compromissos, pessoais e comunitários. Por isso nos atrevemos a dizer que o chamado de Buenos Aires é verdadeiro e profundamente apostólico.

É um chamado. **Buenos Aires está acontecendo.** Buenos Aires se desenvolverá se verdadeiramente cremos que Deus continua falando conosco.

Esta é uma carta coral, formada por diferentes expressões expressadas pelos membros do ExCo Mundial em cada uma das seguintes seis partes de nossa “profissão de fé”.

Cremos que Deus falou à CVX em Buenos Aires, porque...

No coração da experiência houve um milagre moderno. E fomos testemunhas dele.

A comunidade ainda que diversa, rezava como uma só.

O coração da CVX Mundial se comoveu pela dor, amor e fé dos vizinhos do Bairro de São Miguel.

Fomos honestos e livres para ver nossos pecados e paralisias comunitárias.

O Espírito Santo inspirou-nos para tentar coisas que só o amor de Deus pode conseguir.

Fomos enviados ao mundo sem seguir um tom próprio das negociações.

O Espírito Santo nos convida a oferecer-nos mediante nosso dom mais profundo.

O Senhor nos falou com uma mensagem clara e forte.

Resistimos à tentação de criar uma “doutrina”; porém estivemos abertos à purificação e conversão do coração.

Fizemos uma experiência de integração e recebemos a graça que pedíamos: houve uma reconexão entre as pessoas, identidade e missão.

Uma “sarça ardente”, uma experiência de “tirar as sandálias”.

O Espírito Santo vive!

Buenos Aires é uma revolução copernicana, um chamado a olhar nossa identidade de um modo novo. Além de ser uma comunidade de discernimento e serviço, somos chamados a oferecer-nos a nós mesmos, enquanto compartilhamos o caminho com outros.

O discernimento comunitário é o valioso dom de Deus para a CVX de Hoje.

No mundo de pós-verdades, o discernimento é uma urgência.

O Papa Francisco disse: “O povo necessita acolhida, integração, acompanhamento e discernimento, porém o discernimento é a dimensão menos desenvolvida na Igreja”.

Deus nos mostrou que o discernimento comunitário está no centro de nossa missão. Não é só um meio, mas sim um elemento central do que somos e nossa forma de proceder.

O discernimento comunitário oferece unidade no propósito.

Em uma época de incerteza e sociedade de risco, necessitamos desenvolver uma democracia de discernimento.

A libertação dos pobres começa pela libertação da consciência. O discernimento é uma ferramenta para o modo mais profundo de libertação.

O discernimento comunitário nos inclui a todos.

Geremos processos e experiências de discernimento com o povo em todos os lugares onde haja medo, divisão, dúvida, dor, conflito, mal-entendidos, exclusão, abusos, fracasso, falta de sentido... Em qualquer lugar onde se tenha perdido a liberdade e o amor.

Somos chamados a abrir espaços de discernimento comunitários em todos os lugares do mundo de hoje no qual nos encontremos. Permitamos que apenas nossa presença seja um convite ao discernimento comunitário. Podemos irradiar uma abertura à santidade.

O discernimento cria reconciliação.

Acreditamos que se insistirmos em conectar-nos com o Espírito Santo, podemos escutar seus movimentos em nossos corações e ser conduzidos ao amor e ao fazer de Cristo.

Aprofundar, compartilhar e avançar. Ou: Avança! Compartilha e aprofunda!

É cíclico, um espiral ascendente, cada parte leva ao crescimento de outra.

Avançar, Compartilhar e Aprofundar são pontos de acesso do caminho para o qual somos chamados a partir de nossas próprias circunstâncias particulares. Começamos por onde já estamos.

“Queremos avançar, porém desta maneira”, disse um delegado na Assembleia, sinalizando à tenda do plenário.

O documento final não indica passos específicos. Não trata sobre passos específicos, porém sobre a escuta segundo cada realidade. O documento final não está terminado.

Ponhamo-nos em contato com a Realidade. É a realidade que inspira o Papa Francisco a renovar a Igreja.

Ajude-mos a que cada um esteja atento àqueles que estão mais próximos na vida diária.

Para realmente ter um impacto no mundo, comecemos na realidade onde estamos, com o que temos.

Sejamos uma verdadeira comunidade laica inaciana.

Nosso carisma CVX é um dom para ser valorizado, nutrido e cuidado, para compartilhar com outros e revelar a paz, a alegria e o amor de Cristo.

Buenos Aires é um chamado a uma conexão profunda com Cristo e ao ímpeto apostólico. Somos chamados a viver intimamente com Jesus na missão.

Buenos Aires é transversal e totalmente relevante em todas as fronteiras.

Fomos enviados a discernir juntos nas fronteiras.

Veremos uma floração, de campos apostólicos, de fronteiras.

O chamado de Buenos Aires é tanto uma forma de buscar e encontrar onde mais nos necessitam, como uma maneira de estar em qualquer fronteira à qual somos chamados.

Se formos suficientemente corajosos, saberemos que nossa maneira de ser É missão, e nossas vidas terão que voltar-se com audácia, desta maneira, a todas as periferias onde o Espírito está agindo.

A diversidade e a fragilidade das famílias requerem mais oportunidades para o discernimento.

A migração e a mobilidade humana necessitam construir pontes de discernimento compartilhadas com a nova sociedade que estamos criando.

Pedimos a graça de incorporar melhor nosso carisma. Como acréscimo, recebemos uma mensagem clara sobre a unidade dentro de uma CVX diversificada.

“No centro de vossa espiritualidade inaciana está este desejo de ser contemplativos na ação. Contemplação e ação, as duas dimensões juntas, porque só podemos entrar no coração de Deus através das feridas de Cristo, e sabemos que Cristo está ferido nos famintos, nos que carecem de educação, nos descartados, nos anciãos, nos doentes, nos encarcerados, em toda carne humana vulnerável.”¹

Queremos mover a tenda, isto é, criar espaços de transcendência onde estamos mais concretamente comprometidos.

Criemos espaços sagrados onde estamos.

Criemos encontros e praças abertas.

Movamos a tenda e estejamos com aqueles que entrem, em vez de estar repartindo folhetos com as instruções para construir uma tenda perfeita.

Todos nós “agora”; não necessitamos esperar a perfeição.

Onde quer que estejamos, somos chamados a abrir espaços de discernimento. Onde quer que vivamos, vivemos desta maneira. Cada vez que vamos, o caminho se transforma.



Necessitamos mais uma experiência de conversão que de perfeição ou de redigir documentos perfeitos.

¹ Da carta do Papa Francisco à Assembleia Mundial da CVX em Buenos Aires (<http://bit.ly/Suplemento74>)

Buenos Aires está acontecendo

O mistério ainda está se desfraldando. Continua a longa conversação com o Espírito.

As verdadeiras fronteiras nos levam a caminhos desconhecidos, guiados somente pela luz do Espírito. Este é um convite e a graça a qual somos chamados a realizar juntos.

Quando Deus fala, necessitamos tempo para compreender, converter-nos e aceitar.

O convite é claro, sejamos testemunhas.

Estamos nas mãos de Deus, que nem sempre é um lugar cômodo, mas, em última instância, um lugar de responsabilidade.

Se respondermos ao chamado, algo “grande” acontecerá; é o Espírito quem está criando uma onda profunda que nem lançamos e nem controlamos.

Buenos Aires ainda segue acontecendo, o que nos leva de novo ao ato de fé: cremos que Deus falou à CVX em Buenos Aires.

Rojean e Alwin Macalalad, Manuel Martinez,
Daphne Ho, Fernando Vidal, Diego Pereira, Najat Sayeg,
Catherine Waiyaki, Ann Marie Brennan, Denis Dobbelstein

Caso você queira ler mais sobre as perspectivas que temos:

Em Buenos Aires revisamos nosso carisma, para atrever-nos a nomear e dizer com confiança que a CVX em si é um dom para a Igreja e o Mundo. A questão era fundamental e universal. Assim que sabíamos que não seria um discernimento clássico (ou seja, um discernimento que conduz a uma eleição entre opções, uma eleição). O milagre desta Assembleia é que nos atrevemos a escutar o Espírito Santo em comunidade, sem nenhuma ideia pré-concebida com relação à resposta. Foi um discernimento que começou com uma graça desejada e conduziu a uma expressão renovada de nossa identidade e chamado. Por isso podemos falar de uma experiência fundante, que se difundirá especialmente por meio do testemunho e o convite a viver a mesma aproximação.

Desse modo, cada comunidade – seja ela local, regional, nacional ou continental – é chamada a dar continuidade à experiência de discernimento comunitário nos contextos mais convencionais, no qual se trata agora de fazer eleição em relação a uma questão específica, seja dentro da própria CVX ou na missão em qualquer fronteira. Contudo, não interpretemos mal: Buenos Aires confirmou o desejo apostólico da CVX sem nenhuma ambiguidade. Ao ter o discernimento comunitário como um dom e um chamado, não estávamos olhando a CVX de uma maneira narcisista. Pelo contrário, a CVX declara seu desejo de avançar de uma maneira que seja fiel a sua vocação mais profunda.

Buenos Aires não adiciona nem elimina nada das intuições das Assembleias anteriores. Contudo, escutamos um chamado muito forte: o chamado a oferecer o mais valioso que temos. Não exclusivamente a espiritualidade inaciana, o espírito de comunidade ou o impulso missionário: porém uma melhor integração das três dimensões. Este é o enorme potencial profético desta Assembleia. Além disso, ao sermos chamados a dar-nos, nós mesmos, com nosso desejo e nossa capacidade de ver o misterioso vínculo entre carisma, vocação e missão, o Espírito nos fez vislumbrar como um “bônus”, por superabundância, o vínculo fundamental que gradualmente fará da CVX um verdadeiro corpo apostólico de leigos inacianos. Isto é o que um de nós resumiu com esta clara fórmula: “*o discernimento comunitário oferece unidade no propósito*”.

Creemos que levará tempo assumir ao chamado e abrir nosso potencial. Definitivamente muito mais de cinco anos. Entretanto, para evitar dar a (falsa) impressão de que temos que preparar-nos durante muito tempo antes de seguir adiante, propomos intercambiar constantemente a ordem dos três verbos utilizados no documento final da Assembleia Mundial. Inclusive sugerimos que se busquem sinônimos que expressem melhor o que significa: “**aprofundar, compartilhar e avançar**” para cada comunidade.

Todavia, se é necessário falar sobre o ExCo, devem saber que **DESEJAMOS** dedicar **TUDO** nosso mandato para ajudar diretamente e envidar **TODOS** os esforços nas perspectivas que respondam ao chamado de Buenos Aires.

- **O discernimento comunitário em um modo de vida que é essencialmente apostólico.** O discernimento comunitário se concilia perfeitamente com o iceberg² apresentado por Franklin Ibañez, em Beirute. É uma atitude para cultivar em todos os níveis – a partir do nível “A” –, em nossas famílias, em nossos entornos profissionais, em todos os lugares onde estamos servindo.
- **Compartilhar nosso dom, em todas as fronteiras já identificadas ou emergentes.** Mais do que nunca, somos chamados a questionar o que significa ser leigo e inaciano em nossos campos de missão presentes e futuros. Não se trata de ser original por prazer ou desafio, mas sim porque consideramos que é nossa responsabilidade a promoção das “ferramentas” que ajudam a ser contemplativos na ação. Não é um tesouro para tão somente apreciar, mas sim um dom para compartilhar, atrevendo-nos a ser criativos no trabalho pastoral.

² “Desafios para a missão CVX” Franklin Ibañez. Suplemento Progressio nº 70 (<http://bit.ly/suplemento70>)

- **Uma visão inter-geracional para compartilhar nosso carisma.** Se levamos em conta a urgência e o desafio para transmitir nosso carisma às gerações futuras, nosso compromisso com os jovens se converte em uma necessidade mais clara para transformar o chamado de Buenos Aires em uma realidade. Se cremos que a CVX é um dom para a Igreja e para o Mundo, é a próxima geração que nos “julgará” com relação a nossa capacidade para transmitir o fogo.
- **Formação para o discernimento comunitário.** A formação é um requisito básico para a vitalidade e sustentabilidade de nossa comunidade. Entretanto, somos chamados a levar com o espírito de Buenos Aires este serviço à comunidade, com o objetivo de promover a capacidade de nossos membros para converter-se em agentes de mudança. O ExCo pode mobilizar meios técnicos para facilitar o intercâmbio de conhecimentos. Também enfocar-se-á prioritariamente em ressaltar as ferramentas de formação que ajudam as comunidades locais a aproveitar ao máximo o DEAA³ e ajudam a seus membros a converter-se com autoconfiança em praticantes do discernimento comunitário como um serviço à Igreja.
- **A colaboração como uma forma natural de proceder.** Queremos desenvolver colaborações centrando-nos naquelas que oferecem o melhor potencial para fazer do chamado de Buenos Aires uma realidade. A colaboração não é um tema para ser explorado de maneira teórica, porém é o modo necessário com que a CVX faz as coisas neste “kairós” da Igreja.
- **A Comunicação** em si mesma não pode conceber-se simplesmente como um meio para a vida da CVX. Inclusive a comunicação dirigida principalmente a nossos membros se revisará em profundidade para promover o surgimento de um corpo apostólico.

Queremos olhar além do horizonte, ou seja, projetar-nos em um futuro razoavelmente previsível ainda que não se possa garantir. Será um futuro dentro de 10 ou, inclusive, 20 anos, que possamos contemplar à CVX convertida em um jogador chave devido a sua capacidade para sustentar discernimentos comunitários. Há muitas incógnitas no caminho, mas certamente devemos preparar o cenário agora para que aqueles que nos sucedam possam continuar o trabalho com confiança e entusiasmo.



 Traduzido da Versão em espanhol por:
 José Pires Cardoso
 CVX Maria – Belo Horizonte/MG

³ Discernir, Enviar, Apoiar, Avaliar